ESTADO DE MINAS

Publicado em 25/02/2024 - 05:55

Capital anuncia sua largada para vacinação

VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE COMEÇA NESTA SEMANA EM BH

Secretários de saúde da capital e do estado participaram ontem de agenda com atividades de combate e conscientização contra a proliferação do *Aedes aegypti*

FERNANDA TUBAMOTO

A vacinação contra a dengue em Belo Horizonte será realizada nesta semana. A informação foi confirmada ontem pelo secretário municipal de Saúde, Danilo Borges Matias. O público alvo inicialmente é composto por crianças de 10 e 11 anos. Em seguida, jovens de 12 a 14 anos podem ser convocados. A data exata da imunização, no entanto, ainda não foi definida pelo Executivo municipal. Os locais de vacinação também não foram informados.

Em cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte a vacinação já começou ontem, como Sabará, Caeté e Ribeirão das Neves. A capital mineira recebeu 49.560 doses enviadas pelo Ministério da Saúde. Ao todo, 22 municípios mineiros estão recebendo doses da vacina, segundo informações da Secretaria de Estado de Saúde (SES), e essas localidades também devem iniciar a vacinação na próxima semana.

"A primeira remessa de mais de 78 mil vacinas chegou no final da semana em Minas Gerais e já está sendo distribuída em todos os municípios, que já estão se organizando para a vacinação. O primeiro grupo é de crianças de 10 a 14 anos, porque esta faixa etária, assim como a dos idosos, é a mais afetada, mas idosos ainda não podem se vacinar por conta de dados que ainda não são robustos quanto a essa idade", informou Fábio Baccheretti, secretário de Estado de Saúde.

Ele explicou que a vacina, apesar de precisar ser urgente, é apenas mais uma estratégia para tentar reduzir os casos de dengue. A prevenção, segundo ele, ainda é a melhor solução. "A vacina é para médio a longo prazo. Não é para enfrentarmos este momento, mas é a esperança que temos de virada em relação a outras tecnologias, como o método Wobachia e os drones", avaliou.

Minas Gerais contabiliza 32 mortes por dengue neste ano, e outras 166 vidas perdidas estão sob investigação. Casos confirmados já são 99.035, e 286.002 prováveis. Baccheretti já informou que estimativas da SES dão conta de que 2024 será o pior ano epidêmico da dengue na história de Minas, com prováveis 600 mil casos da doença.

DIA D CONTRA A DENGUE

"Peguei dengue e não sei como, porque lá em casa tomamos todos os cuidados, recebemos os agentes da prefeitura e estamos sempre atentos, mas acabou acontecendo", relatou a comerciante Isabel Ferraz, que estava no Centro de Saúde Vera Cruz, na manhã de ontem, também marcado como o Dia D de combate à dengue em Belo Horizonte e em mais de 500 municípios mineiros. A iniciativa é da Secretaria de Estado de Saúde em parceria com a prefeitura da capital.

No entanto, Isabel se preocupa com a falta de cuidado de outras pessoas na vizinhança. "Temos um terraço coberto que está bem cuidado e os agentes da prefeitura usam para observar outras casas, e é sempre um descuido: caixas d'água destampadas, calhas sujas e acumulando água. Aí ficamos vulneráveis", explicou.

Ontem, as ações de prevenção na capital foram realizadas nas nove regionais da cidade, com intensificação das vistorias dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) em imóveis, para verificação das condições dos ambientes e eliminação de possíveis criadouros dos mosquitos. Na região Leste, os secretários de Saúde municipal e estadual, Danilo Borges Matias e Fábio Baccheretti, respectivamente, estiveram presentes para acompanhar os trabalhos das equipes pela manhã.

GELADEIRAS PODEM SER CRIADOUROS

O Dia D de combate à dengue e outras arboviroses consiste em ações de mobilização para conscientizar a população sobre a responsabilidade diária de manter o cuidado nos ambientes domiciliares. Durante as visitas, os agentes orientam sobre a eliminação dos possíveis criadouros e, se necessário, aplicam biolarvicidas – como aconteceu na casa da técnica de enfermagem Efigênia de Jesus Vieira.

Durante a visita, nos fundos da casa, os servidores viram uma calha com grande potencial de acúmulo de água parada, que foi prontamente esvaziada. Em seguida, um agente da prefeitura aplicou o biolarvicida, um pequeno comprimido que elimina as larvas de Aedes aegypti.

"A gente olha, olha, mas quando eles chegam, procuram por detalhes que a gente não vê no dia a dia, como as calhas, atrás da geladeira. Dengue eu nunca tive, mas também não quero ter", disse Efigênia.

E lugar inusitado para criadouro de mosquito não falta. Na casa da aposentada Elza Batista, durante a vistoria, os agentes lembraram que a geladeira pode ser um foco de larvas – o que pode ser evitado com limpeza frequente e um pouco de detergente. Enquanto o agente de saúde aplicava um detergente, um mosquito saiu voando.

"Peguei logo meu celular para avisar minha filha, porque eu não sabia que poderia ter foco atrás da geladeira. A gente cuida de plantinha, de caixa d'água, mas nunca pensa em olhar aqui", contou Elza.

POPULAÇÃO PRECISA COLABORAR

A colaboração das pessoas é indispensável. De acordo com o último Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa), 86,9% dos focos estão dentro das casas. Os criadouros predominantes são: 33,1% em pratinhos de plantas, 21% em inservíveis (embalagens de algum produto) e 8,9% em recipientes domésticos.

Para o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, o Dia D deve ser todos os dias, e que é importante fazer a sua parte para que toda a comunidade possa evitar a contaminação por arboviroses, principalmente neste período, considerado o pior da história em Minas Gerais.

"A gente percebe como temos que abrir as portas para os agentes de endemias, e nós também temos um papel como sociedade, de falar com os vizinhos, com os amigos, sobre o que a gente sabe. Este Dia D tem que ser todos os dias, e estamos aqui para sensibilizar a população", afirmou.

"Essa semana choveu muito e hoje está fazendo calor, então é dia de visitar todos aqueles locais que podem acumular água, principalmente aqueles em que a gente não imagina que possam acumular", complementou o secretário municipal de Saúde, Danilo Borges Matias.

"São coisas que a gente, no nosso dia a dia, não percebe, mas o olhar clínico dos agentes está sempre procurando – e achando", contou o diretor de Zoonoses da PBH, Eduardo Viana. ■

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

OS SECRETÁRIOS DE SAÚDE DE BH E DE MINAS ACOMPANHARAM ONTEM O DIA D DE COMBATE À DENGUE

AGENTE DE SAÚDE VISTORIA MORADIA NA REGIÃO LESTE DE BH PARA EVITAR A PROLIFERAÇÃO DE FOCOS DO MOSQUITO CAUSADOR DA DOENÇA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 40

Copyright © Clipclap 2025.